A IMPORTÂNCIA DO TREINO DE MARCHA NA REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

Cynthia Karla Cândida da Rocha1; Patrícia Costa Lana 2; Lorrayne Cristina Januário da Silva3; Marcos Antonio Campelo Lopes4; Cristina Carvalho de Melo5.

1,2,3Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNA de Minas Gerais, Contagem, Minas Gerais, Brasil.

4Mestrando em Educação Física pelo Centro Universitário São Judas Tadeu. Mestrando em Science in Emergent Technologies in Education pela Miami University of Science and Technology. Especialista em Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Pós-graduado em Docência no Ensino de Educação Física. Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário UNA e Fisioterapia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo horizonte, Minas Gerais, Brasil.

5Doutoranda em Ciências do Esporte e Mestre em Estudos do Lazer pela UFMG. Especialista em Psicologia do Esporte e Pilates. MBA em Gestão de Projetos. Graduada em Educação Física e Administração. Professora do Centro Universitário UNA. Contagem, Minas Gerais, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: cynthiak.rocha@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Após uma lesão cerebral, muitos indivíduos podem apresentar limitações como locomoção entre ambientes domésticos e externos, transferências posturais, atividades motoras finas, afazeres do lar, higiene, cuidados pessoais, como também restrições na participação social, atividades laborais, atividades educacionais e familiares. A marcha desempenha uma das funções mais importantes para a qualidade de vida, sendo a mais afetada em casos neurofuncionais com lesão cerebral, gerando incapacidades na realização de habilidades motoras e cognitivas. Conforme Sá (2019), a maioria dos pacientes com alguma lesão neurológica tornam-se dependentes para a realização de tarefas, sobretudo as que envolvem equilíbrio de marcha. Araújo (2018) reflete que a marcha é o objetivo funcional de maior impacto e depende de condições favoráveis como mobilidade articular, força muscular, controle de tronco, coordenação e equilíbrio, que podem ser favorecidos e melhorados em uma conduta fisioterapêutica. A fisioterapia neurofuncional visa proporcionar uma autonomia e melhor qualidade de vida com recursos como atividade cognitiva, esteira ergométrica elétrica, circuitos associados ao conceito Bobath e a inclusão de meios digitais como jogos reabilitativos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do treino de marcha na reabilitação de indivíduos com acometimentos neurofuncionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas Scielo, Google acadêmico e Periódicos Capes. Foram utilizados os descritores “Marcha” AND “Fisioterapia Neurofuncional” AND “Lesão Cerebral”. Encontrou-se 22 artigos, sendo 4 selecionados para ter seu conteúdo lido na íntegra. Foram definidos como critério de inclusão artigos publicados de 2006 a 2021, em língua portuguesa, e que tratassem diretamente resultados sobre a importância do treino da marcha na reabilitação neurofuncional. Foram excluídos estudos de casos, revisões de literaturas e artigos duplicados nas bases. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O treino de marcha vem sendo objeto de vários estudos publicados em congressos, no formato de resumos, com foco em revisão de literatura que discute grande relevância, tratando-se de uma habilidade motora complexa e com movimentos intermitentes dos membros inferiores que possibilita o deslocamento. No entanto, continuidade desses estudos estão escassas, conforme reforçado por Sá (2019), Santos (2016), Cordeiro e Nunes (2019) e Araújo (2018). Até o momento não foram encontradas na literatura revisões que discutam o ponto de vista quantitativo, compilando as informações mais importantes sobre ele. Apesar das evidências clínicas isoladas, há uma falta substancial da pesquisa baseada em evidência que avalie os efeitos específicos de intervenções através do processo de transferibilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Necessita-se de estudos futuros para identificar quantitativamente, através da prática baseada em evidências, quais os benefícios do treino de marcha na reabilitação neurofuncional e a partir disso discutir qual a importância dessa conduta.

**Palavras-chave:** Treino de Marcha; Fisioterapia; Neurofuncional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MELO, Renato de Souza. **Eficácia do uso de jogos baseados em realidade virtual para melhorar o desempenho de habilidades motoras, desfechos clínicos e funcionais de crianças com perda auditiva sensórioneural: um ensaio clínico randomizado e controlado**. 2019.

SANTOS, Patrícia Domingos dos et al. **Instrumentos que avaliam a independência funcional em crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática de estudos observacionais.** Fisioterapia e Pesquisa, v. 23, p. 318-328, 2016.

CORDEIRO, Lorraine Barbosa et al. **O EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA ASSOCIADA AO TREINO DE MARCHA EM ESTEIRA SOBRE Á ATIVIDADE MUSCULAR.** **Jornada Acadêmica FisioUni**, v. 1, n. 1, p. 1-1, 2019.

ARAÚJO, Felipe Roberto de. **Efeitos da interferência cognitiva motora na marcha em esteira de pacientes com Doença de Parkinson: um estudo transversal.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.